



O PROJETO SANTA QUITÉRIA E SUAS CONTRADIÇÕES- IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS NO CEARÁ

LUIZA MARIA LEITE DA COSTA

INTRODUÇÃO: Este artigo traz um pouco de minhas experiências vividas junto à Articulação Antinuclear do estado do Ceará, na luta contra o projeto de mineração em Santa Quitéria no Ceará. Nós, das comunidades tradicionais quilombolas, pescadores, indígenas e assentados de diversos municípios, sequer fomos consultados, e fomos invisibilizados por eles. Nas minhas experiências junto aos grupos, pude ver a aflição, o medo, mas também a esperança. **OBJETIVOS:** Impedir a continuidade do projeto Santa Quitéria e barrar sua implantação. Mobilizar e conscientizar o público alvo (indígenas, quilombolas, pescadores e assentados) sobre os males causados à saúde, poluição do ar, das águas e do solo, maior escassez das águas e riscos de acidente nuclear; Unir forças com outras parcerias, incluindo os governantes e órgãos ambientais, tais como IBAMA, SEMACE, OMS, estado e municípios localizados em todo o percurso desde Santa Quitéria até o Pecém. **RELATO DE EXPERIENCIA:** Relato de minhas experiências, percepções e aflições em relação ao que estamos vivenciando na luta contra o “dragão nuclear” de Santa Quitéria - Ceará. Estive em um assentamento do MST e em duas aldeias indígenas, onde todos cultivam a terra. Os resíduos deixados ficarão pelo menos 10.000 anos poluindo. A poeira e os resíduos são levados pelos ventos e se acumulam no solo, nas águas e nas plantas. Um dos resultados é o aumento dos casos graves de câncer. **DISCUSSÃO:** Observações em campo, seminários, planejamentos e visitas às comunidades/aldeias e assentamentos atingidos; Parceria com órgãos e instituições na luta em favor da vida para todos, com saúde, dignidade e proteção do meio ambiente e das culturas; Pelo direito à consulta e ao Consentimento livre, prévio e informado. **CONCLUSÃO:** Considerando que as questões ambientais são/devem ser de interesse coletivo, para que a vida seja preservada e protegida de todos os danos causados pela radiação, faz-se necessário o planejamento de ações para o ano de 2023 e anos seguintes, criar um conselho com membros de todos os municípios afetados, para auxiliar as comissões já existentes, a fim de unir mais forças contra a aprovação e abertura da mineração de Urânio e Fosfato no estado do Ceará.

Palavras-chave: Saúde, Sustentabilidade, Tradicionais, Indígenas, Meio ambiente.